

# Há associações entre habilidades motoras fundamentais e aptidão física relacionada à saúde em crianças?

MAURO CASTRO IGNACIO <sup>1</sup>, Dr<sup>a</sup> NADIA CRISTINA VALENTINI <sup>2</sup>



1 Acadêmico de licenciatura em Educação Física, UFRGS  
2 Professora, UFRGS (Orientadora)

## INTRODUÇÃO

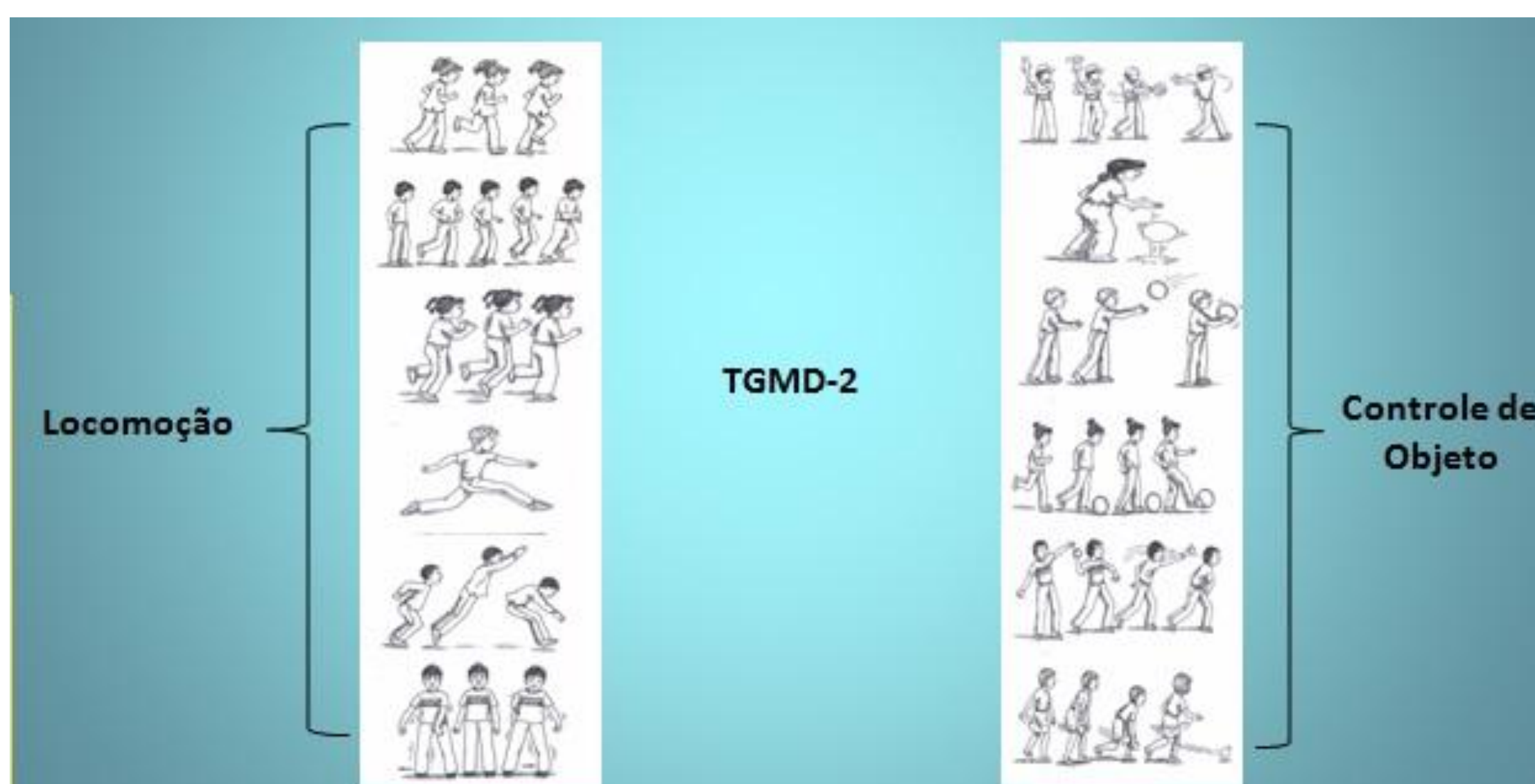
Os componentes da aptidão física relacionada à saúde estão associados à doenças crônicas, cardiovasculares e outros malefícios relacionados ao sedentarismo em crianças, jovens e adultos<sup>123</sup>. Compreender os mecanismos que são determinantes para a adoção e manutenção da prática de atividades físicas durante a juventude e vida adulta é essencial. Sabe-se que um dos fatores importantes para manutenção de uma prática de atividades física é a proficiência nas habilidades motoras fundamentais na infância<sup>3456</sup>.

## OBJETIVO

Investigar a influência do sexo e idade no desempenho motor e aptidão física de escolares e identificar as possíveis associações entre habilidades motoras fundamentais e os componentes da aptidão física relacionada à saúde em escolares.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo associativo, realizado com 49 crianças com idade entre 8 e 10 anos, de ambos os sexos. Foram utilizados o Teste of Gross Motor Development-Second Edition (TGMD-2) e os testes do projeto esporte Brasil (Proesp-Br). Foi utilizado o teste de Shapiro Wilk para verificar a normalidade dos dados. Estatística de tendência central (média e desvio padrão) para descrever as habilidades motoras e a aptidão física relacionada à saúde. A Ancova foi utilizada para verificar o efeito da idade e do sexo nas variáveis. Correlações de Pearson foram conduzidas para avaliar possíveis relações entre a aptidão física relacionada à saúde e habilidades motoras fundamentais.



## RESULTADOS

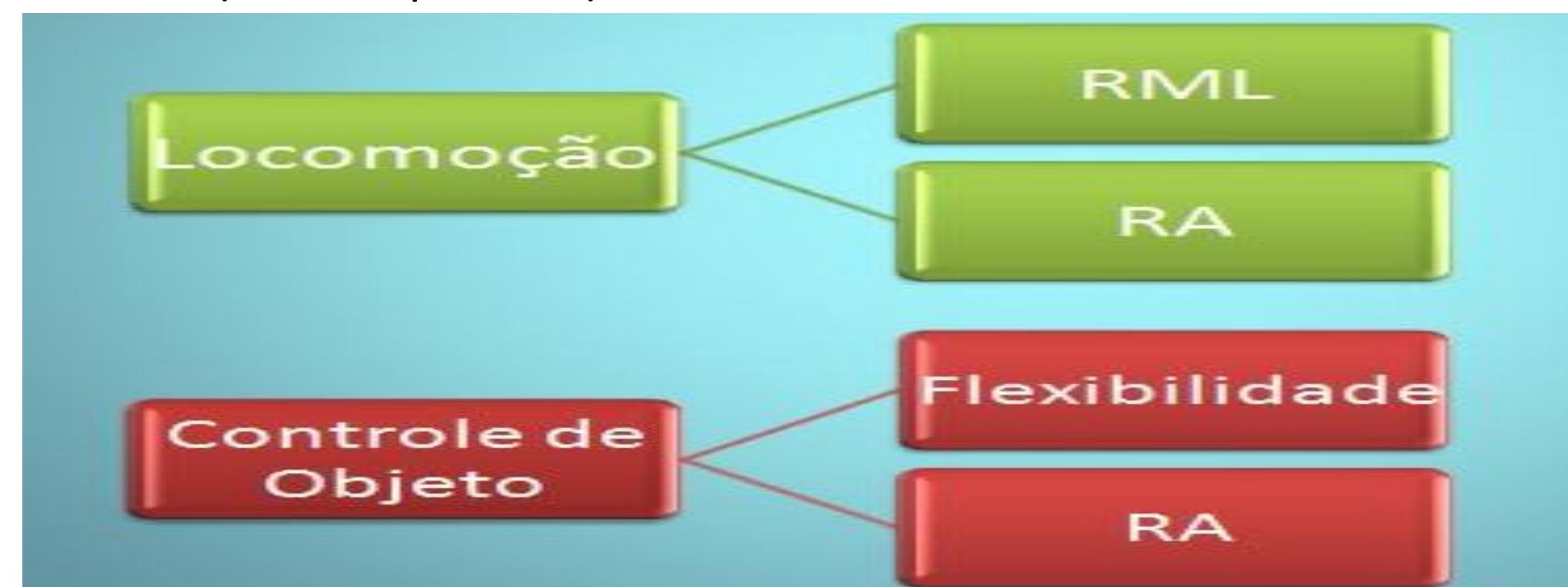
A Ancova indicou não haver efeito do sexo (locomoção p=0,342; controle de objeto p= 0,076) e idade (locomoção p=0,124; controle de objeto p= 0,084) nas variáveis do TGMD-2. Em relação aos componentes da aptidão física relacionada à saúde também não houve efeito do sexo (Resistência Muscular Localiza p=0,065; Flexibilidade p=0,232 e; Resistência Aeróbica p=0,122) e da idade (Resistência Muscular Localiza p=0,089; Flexibilidade p=0,052 e; Resistência Aeróbica p=0,062).

Tabela 01: Análise Descritiva do TGMD-2 e do Proesp-Br de meninos e meninas.

Variáveis	Meninos M (DP)	Meninas M (DP)
Locomoção	27,0 (4,0)	25,2(4,2)
C. Objeto	24,9 (5,7)*	20,1 (4,2)*
RML	25,4 (9,8)	21,8(8,3)
Flexibilidade	35,2(8,3)*	40,5(6,8)*
R. Aeróbica	785,6(109,3)*	700,6(85,9)*

C.OBJ= Controle de Objeto; RML= Resistência muscular Localizada; R.Aeróbica= Resistência Aeróbica. Diferenças significativas: \*p<0,05

Foram encontradas correlações positivas, significativas e moderadas entre locomoção e resistência muscular localizada (r=0,480 p<0,001), locomoção e resistência aeróbica (r=0,395 p=0,002) controle de objeto e flexibilidade (r=0,360 p=0,005) e controle de objeto e resistência aeróbica (r=0,382 p=0,003).



## CONCLUSÃO

Crianças com melhor proficiência motora se engajam mais em atividades físicas, proporcionando provavelmente uma melhora nos níveis de aptidão física relacionada à saúde, e a melhora na aptidão física reflete em mais tempo de participação na atividade física. Os resultados evidenciam a importância de oferecer experiências motoras diversificadas para as crianças na fase escolar, indiferente do sexo, mediando a aquisição de hábitos de vida ativa e saudável que poderão ser mantidos na vida adulta.

## REFERÊNCIAS

- 1 STODDEN, David F. et al. Dynamic relationships between motor skill competence and health-related fitness in youth. **Pediatric exercise science**, v. 26, n. 3, 2014
- 2 MYER, Gregory D. et al. How Young is "Too Young" to Start Training?. **ACSM's health & fitness journal**, v. 17, n. 5, p. 14, 2013.
- 3 MORRISON, Kyle M. et al. Inter-relationships among physical activity, body fat, and motor performance in 6-to 8-year-old Danish children. **Pediatric exercise science**, v. 24, n. 2, p. 199, 2012
- 4 KAMBAS, Antonis et al. The relationship between motor proficiency and pedometer-determined physical activity in young children. **Pediatric exercise science**, v. 24, n. 1, p. 34, 2012.
- 5 BARNETT, Lisa et al. Does childhood motor skill proficiency predict adolescent fitness?. **Medicine+ Science in Sports+ Exercise**, v. 40, n. 12, p. 2137, 2008.
- 6 SPESSATO, Barbara Coiro; GABBARD, Carl; VALENTINI, Nadia C. The role of motor competence and body mass index in children's activity levels in physical education classes. **Journal of Teaching in Physical Education**, v. 32, n. 2, p. 118-130, 2013.



MODALIDADE DE BOLSA

PROBIC-FAPERGS

